

Com 58 anos de existência Correio do Estado contribui com 72 Horas e auxilia na aprendizagem dos alunos

IMPRESSO recebe futuros profissionais

Aliny Mary Dias

A visita à sede de um jornal impresso por si só é uma experiência repleta de conhecimento e novidade para os acadêmicos que têm a oportunidade de passar algumas horas em uma redação. Os alunos de Comunicação Social da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) conheceram os profissionais do jornal Correio do Estado nesta quarta-feira (1º). O periódico com 58 anos de vida e maior circulação em Mato Grosso do Sul.

O editor-chefe do jornal, Walter Gonçalves, têm mais de 40 anos de profissão e guiou os cinco alunos do 4º e 8º semestres contando histórias do passado e o processo de construção da notícia de um jornal impresso. “Nós fazemos algumas pautas no dia anterior e as matérias são fechadas pela manhã ou início da tarde. Fazemos duas reuniões por dia e por volta das 17 horas começamos a fechar o jornal”, conta Walter.

Com formação paulista e as primeiras experiências do jornalismo

em terras do sudeste, Walter foi editor por 6 anos e meio no jornal O Estado, periódico de circulação estadual. Há 1 ano e meio o editor recebeu o convite para assumir os trabalhos no Correio e aceitou o desafio.

Durante a conversa, Gonçalves contou as experiências em rádio, televisão e a paixão pelo impresso. “O jornal é um processo industrial, cada um tem que fazer sua parte para que no fim o produto saia como esperado”.

O assunto que os acadêmicos mais esperavam para saber a opinião do editor era sobre a polêmica do jornalismo online substituir o impresso. “O jornal pode acabar, mas isso vai demorar muito. Quando a televisão chegou todos acharam que ela ia limar o rádio, mas isso não aconteceu”, afirma Walter.

Depois da conversa com o jornalista, os alunos partiram para a redação do jornal. O Correio têm 25 jornalistas, entre editores, sub-editores e repórteres divididos em editorias. Cada profissional produz uma média de três matérias por dia.

Além da sede na capital, o Correio possui dois correspondentes no interior. Um em Corumbá e outro em Dourados que também cobre os fatos em Ponta Porã, fronteira com o Paraguai.



Foto: Gabriel Gomes

Redação - Dinâmica atrai a atenção dos acadêmicos que visitaram o veículo

Sangue novo

Quando o jornal precisa de um novo profissional vai em busca de gente conhecida no mercado. Porém, o editor diz que sangue novo faz bem à toda redação. “O jornalista tem que saber aprofundar as matérias e não ficar só no superficial. O jovem não pode ter medo ou vergonha de perguntas, todos nós aprendemos a cada dia, até comigo é assim”, completa.

O fim da experiência contou com uma

conversa com a editora do Caderno B do jornal, Cristina Medeiros. Cheia de brilho no olhar e pressa para fechar uma matéria, escolher fotos e fechar o suplemento infantil que é publicado no sábado, a editora encerra a conversa com um conselho. “Você tem que fazer o que gosta e ter uma retaguarda que te ajude nisso. As vezes eu passo 12 horas nesse jornal, mas eu amo o que eu faço e não trocaria isso por nada no mundo”.

Mundo por trás das câmeras atrai acadêmicos

Ana Oshiro

Na segunda edição do evento 72 Horas de Jornalismo os acadêmicos do curso de comunicação social tiveram a oportunidade de conhecer diversos veículos da área. Um dos lugares visitados foi a TV Morena, filial da Rede Globo de televisão no estado de Mato Grosso do Sul, onde dois grupos de futuros comunicadores puderam acompanhar a rotina e conhecer de perto os profissionais.

Pela manhã da quarta feira (01/08) quatro alunos conheceram as dependências da emissora junto com a jornalista Camila Dib, que apresentou e explicou cada detalhe da produção de um telejornal. Ela é editora do Bom Dia MS, o qual os visitantes puderam acompanhar da switcher e do estúdio ao vivo.



Foto: Felipe Rezende

Plasticidade - Possibilidades oferecidas na hora de editar seduz visitantes

João Vítor Sodré, do segundo semestre de publicidade, comentou sobre a visita: “Achei muito interessante acompanhar a transmissão ao vivo de um noticiário e participar da reunião de pauta. Co-

nhecer as ilhas de edição foi bem legal também, elas são muito diferentes do que eu imaginava”.

Durante a tarde outro grupo foi acompanhado pela Larissa Neves e a estagiária

Capa: Agência + Comunicação: Publicidade e Propaganda



Realidade
à mostra

Observar, fazer, refletir. Ações que fazem parte do cotidiano do jornalista e foram colocadas em prática mais uma vez nesta segunda edição do 72 horas. No primeiro dia do evento, os acadêmicos de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) conheceram 19 veículos de comunicação espalhados por Campo Grande através de 31 oficinas realizadas nos períodos da tarde e da manhã em emissoras de rádio, televisão, assessorias de imprensa, revistas, redações de jornais impressos e online. Tudo isso justamente para visualizar a realidade do mercado em que pretendem atuar e pensar a respeito da profissão que escolheram.

Recebidos por profissionais experientes, os jovens anotaram tudo o que conseguiram captar em seus bloquinhos, fizeram registros fotográficos, produziram boletins para a Rádio FM UCDB, perguntaram, ouviram conselhos e conheceram aqueles que em breve serão seus colegas de trabalho.

As experiências vividas se tornaram um programa de televisão, de rádio, matérias divulgadas na internet e este Jornal Em Foco Especial que agora está em suas mãos. O material produzido pelos próprios acadêmicos está recheado com histórias daquilo que eles vivenciaram, aprenderam e agora partilham com você. Conheça um pouco do dia-a-dia nas redações através da visão e das palavras dos futuros jornalistas!

Oficinas permitem que estudantes vivenciem a realidade do mercado de comunicação

Acadêmicos têm experiência
ímpar em revista

Ben-Hur Oliveira

Nesta quarta-feira, 1º de agosto de 2012, os acadêmicos de Jornalismo e Publicidade da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) de Campo Grande (MS) participaram da Oficina de Observação na Revista Ímpar. Na sede da empresa os estudantes conheceram diferentes profissionais da área de comunicação, aprenderam mais sobre suas funções e puderam tirar dúvidas relacionadas à publicação.

Um grupo de cinco acadêmicos participaram da visita a revista. Acadêmica do segundo semestre de Publicidade, Mariane Narciso aproveitou a oportunidade para tirar as dúvidas sobre atendimento e criação. A estudante gostou de ter conhecido outros profissionais, pois por conta do evento chamar “72 Horas de Jornalismo” achou que a princípio só teriam jornalistas. “Gostei do ambiente. Se fosse escolher um lugar para trabalhar seria assim”, conta. Integrante da equipe da Revista Ímpar há quatro anos atuando na área de Atendimento, Raquel Tuller contou aos acadêmicos sobre a importância da sua função para conquistar anunciantes. “O atendimento é construir o relacionamento com o cliente. É mostrar e provar para o cliente que você sabe o que é melhor para ele”, explica Raquel. Aos interessados em seguir esta área a publicitária e professora universitária recomenda que o profissional deve ser desprendido e gostar de pessoas.

Chefe de Redação da Revista Ímpar, a jornalista Evelise Couto explicou que o diferencial da publicação está em sua abordagem regional. “Deste jeito nós consolidamos a cultura do Mato Grosso do Sul. Quem é de fora fica a par do que acontece por aqui”, comenta. Ainda de acordo com a jornalista, outra característica da revista é a atemporalidade. “Você vai pegar uma



Foto: Jay Miyasato

Satisfação - Visitas realizadas durante o 72 horas contribui com formação

Ímpar e nunca ter a impressão de que ela está velha”, afirma Evelise Couto.

Segundo a jornalista, existe sim fórmula para escrever, mas os textos da revista são pensados e escritos de acordo com o que as pessoas gostam de ler e trazem referências que mexem com o emocional dos leitores. “O jornalista tem que ter jogo de cintura e saber o que vai agradar ao leitor”, ensina.

Tudo ano a revista Ímpar escolhe um tema diferente. Segundo Evelise Couto, no ano passado o tema selecionado foi o “Sucesso” e o deste ano são as “Cores”, processo que acontece por meio de muita pesquisa. A jornalista ressaltou a importância do trabalho em equipe e comenta que um profissional depende do outro. “O nosso objetivo final é o leitor e saber que nós fizemos um bom trabalho”, acredita.

Um dos pontos que mais chamam a atenção na revista é o design. Diretor Criativo, Helder Domingues explica que o design da Ímpar é clássico, minimalista e clean. “O

elemento branco é bastante trabalhado. Sempre utilizamos fontes clássicas. O layout é leve, agradável e fácil de ler. E a revista é atemporal para ter duração maior de conteúdo”, argumenta.

Com um público-alvo de Mulheres da Classe A e B, Helder explicou que a revista tem tiragem de oito mil exemplares. Apesar de ser vendida em dois pontos de Campo Grande, este não é o foco da publicação que é distribuída por um catálogo de endereços para diversas clínicas, lojas e outros estabelecimentos. Além da distribuição, o Diretor Criativo falou sobre o crescimento cada vez maior do número de visualizações da revista online. Entre as vantagens da versão digital apontadas por Helder Domingues estão a possibilidade dos clientes verem a publicação antecipada, já que a versão online sai antes da revista ficar pronta na gráfica e dos leitores poderem conferir outras edições.

Foto: Oswaldo Ribeiro



Observação - Acadêmicos acompanham a rotina da assessoria de imprensa

Novidade

Da UCDB para a Sato. Conhecendo a rotina desse veículo

ASSESSORIA
desvendada

Taryne Zottino
Jr. Cordeiros

O relacionamento com as fontes é imprescindível para qualquer jornalista que pretende escrever matérias bem apuradas e com informações precisas. E a figura do assessor de imprensa serve

como uma espécie de “ponte” para que esta comunicação seja possível e benéfica para ambos os lados. Visando conhecer os profissionais que atuam no mercado, fomos até a Sato Comunicação no primeiro dia do 72 horas de Jornalismo, evento da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) que acontece pelo segun-

Marithê Lopes
Mirella Gimenez

Entre os novos segmentos que participaram do 72 horas de Jornalismo deste ano está a Revista Love, que contou com a participação de dez acadêmicos no período da manhã. Eles foram recepcionados por Karla Lyara que explicou detalhadamente desde o processo de criação do projeto da revista até a última edição. A diretora de conteúdo tirou todas as dúvidas dos acadêmicos desde o motivo da escolha do nome até como é produzida a parte dos anúncios.

Além dos jornalistas na redação os visitantes puderam ver o trabalho de fotografia que é um dos fortes da revista além da parte de edição e tratamento das imagens. Esta linha editorial é inédita em Campo Grande. O foco das matérias está em promover a cultura sul-mato-grossense e mostrar a importância das personalidades locais e ain-

da registrar a passagem de celebridades pelo estado.

“Conhecer uma redação com profissionais da área é ótimo para o crescimento do acadêmico e ainda ter a oportunidade de contato com o mercado de trabalho contribui para ter a certeza de que escolhemos a profissão certa”, conta Francine Farias acadêmica do 2º semestre de Comunicação Social.

No período da tarde, três acadêmicas do curso de Comunicação Social puderam acompanhar um dos oito programas da TV Love, o In Love e observaram como funciona a produção e direção de um programa de webtv. “Não tínhamos noção de como era essa correria. Foi interessante observar aquilo tudo e o que mais marcou foi conhecer todas as áreas da revista e sermos muito bem recebidas por toda a equipe”, comenta Camilla Moreira uma das acadêmicas que esteve na Revista.

do ano consecutivo.

Assim que chegamos à empresa, fomos recebidos pela jornalista Fabiane Sato, que nos levou para um tour pelo local, apresentou os profissionais e falou a respeito das funções de cada um deles. Ela afirmou que cuida da captação de novos clientes a serem assessorados, enquanto as jornalistas Luciana Modesto, Marcelle Aroca e Michele Araújo tomam conta da parte operacional, com a produção de textos e outros conteúdos. O clipping (monitoramento diário de notícias relacionadas aos clientes) é feito por uma empresa terceirizada, da qual fazem parte as profissionais Ana Loureiro e Luciana Abrego. Já a coordenação de eventos corporativos é realizada por Leonardo Camy e Renan Fabris.

Atualmente, a Sato faz assessoria para sete instituições ligadas ao agronegócio, que é o foco principal da empresa. São produzidos releases (comunicados emitidos aos jornalistas que ficam nas redações), webvídeos, um boletim institucional impresso e boletins online. “Também cuidamos das mídias sociais de algumas instituições, organizamos coletivas de imprensa e mantemos contato com as redações por telefone, intermediando a relação entre cliente e repórter. Daqui a um ano, pretendemos transformar uma de nossas salas em um estúdio para gravação de vídeos e produção de uma web rádio”, explicou Fabiane.

Durante o bate-papo, a jornalista desmistificou a ideia de que os assessores de imprensa têm um ritmo de trabalho mais leve do que os jornalistas que

atuam nas redações dos jornais. “Nunca trabalhei em uma assessoria *light*. O assessor trabalha muito, precisa estar sempre disponível e com o celular ligado 24 horas por dia”, disse. Sobre o mercado, declarou que é muito concorrido e por isso quem tem o objetivo de se destacar precisa ser um profissional completo. Deve buscar entender de marketing, de publicidade e de organização de eventos, disse Fabiane Sato.

Nossa visita terminou com um *coffee-break* oferecido pela equipe da Sato Comunicação, seguido por uma sessão de fotos. Os acadêmicos que se inscreveram na oficina afirmaram que a experiência foi muito positiva para conhecer a realidade do mercado. Amanda Barzotto, que está no 2º semestre de Jornalismo, disse que o trabalho vai além do que imaginava e se interessou em atuar na área algum dia. Já Viviane Lopes, estudante do 4º período de Publicidade e Propaganda, acredita que foi muito importante visitar uma empresa que trabalha com assessoria, pois o ramo é bastante amplo.

Para nós, monitores do evento e acadêmicos do último semestre de Jornalismo, a oficina foi uma previsão da rotina que nos aguarda a partir do fim do ano e mais uma oportunidade de aprender e refletir.



Revista Love - Outra oportunidade dos acadêmicos se aproximarem da profissão



Em Foco – Jornal laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Ano X - nº 152 – Agosto de 2012 - Tiragem 3.000

Obs.: As matérias publicadas neste veículo de comunicação não representam o pensamento da Instituição e são de responsabilidade de seus autores.

Chanceler: Pa. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pa. José Marinoni

Pró-reitoria de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-reitoria Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de

Almeida

Pró-reitoria de Pastoral: Pa. Pedro Parsira Borges

Pró-reitoria de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Coordenador do curso de Jornalismo: Oswaldo Ribeiro da Silva

Jornalistas responsáveis: Jacir Alfonso Zanatta DRT-MS 108, Cristina Ramos DRT-MS 158

Repórteres: Aliny Mary Dias, Ana Oshiro, Taryne Zottino, Jr. Cordeiros, Marithê Lopes, Mirella Gimenez, Adrielle Cardoso, Sérgio Bittencourt, Thaiany Regina, Jéssica Galvão, Carol Cáceres, José Ignaçio, Kimberly Teodoro e Ben-Hur Oliveira.

Projeto Gráfico: Designer - Maria Helena Benites

Revisão, títulos e fios: Thiago Frison (pág. 02 e 07), Lismabel Gimenes (pág. 03), Mayara

Bueno (pág. 06), Yashmin de Oliveira, Thaís Davis e Liniker Ribeiro (pág. 08)

Diagramação: Maria Helena Benites e Jacir Zanatta

Tratamento das Imagens: Maria Helena Benites

Impressão: Jornal A Crítica

Em Foco - Av. Tamandaré, 6000 B, Jardim. Seminário, Campo Grande - MS. Cep: 79117900 - Caixa Postal: 100 - Tel: (067) 3312-3735

EmFoco On-line: www.emfoco.com.br

E-mail: pauta@ucdb.br emfoco.online@yahoo.com.br



Redação de jornal online é visitado e acadêmicos participam da reunião de pautas para definição de notícias

Futuros jornalistas conhecem o coração da notícia

Aliny Mary Dias
Adrielle Cardoso
Sérgio Bittencourt
Thaiany Regina

Com tensão no olhar e ouvido ligado em tudo, os acadêmicos dos 2º, 4º e 8º semestres de Jornalismo da UCDB foram recebidos pela equipe do site Campo Grande News nesta quarta-feira (1º). O veículo que já tem mais de 13 anos de atividades na capital abriu as portas para os afoitos “focas” que em breve serão jornalistas em busca de um espaço no mercado de trabalho. A manhã começou com a tímida observação das primeiras agitações da redação. O proprietário do site, Lucimar Couto, se reuniu com a chefe de redação Marta Ferreira, a chefe de reportagem Ana Paula Carvalho e a jornalista responsável pelo espaço ‘Lado B’ Ângela Kempfer.

“As matérias foram pautadas ontem (01) e estamos programando mais duas para amanhã. Tem também esse acidente que aconteceu nesse trevo, estamos pensando em fazer uma matéria sobre o local. Já estão chamando o lugar de trevo da morte”, conta Marta enquanto expõe as expectativas do



Foto: Thaiany Regina

Prática - Estudantes vivenciam o dia a dia da profissão em uma mídia digital

dia para os colegas na reunião.

Antes de terminar a reunião, uma equipe já estava saindo para uma pauta sobre o lançamento de obras. Uma entrevista coletiva com o prefeito Nelson Trad que se tornou como uma oportunidade para que dois dos visitantes pudessem acompanhar os caminhos da reportagem.

Enquanto uma equipe continuava acompanhando a rotina lá fora, outras duas acadêmicas observavam dentro das quatro paredes e entre as baías dos repórteres. São 16 profissionais ao todo divididos em dois períodos. Um deles fica até as 21h e outro, que entra às 18h é o último que fecha a porta da redação, ele sai à

meia noite.

Quase no fim da experiência, mas não menos importante, uma conversa com o fotógrafo Minamar Júnior abriu os olhos dos alunos para o mundo da fotografia. Com experiências em várias reportagens, Júnior conta que cada foto tem sua importância e seu modo de ser capturada.

“As vezes a gente acaba pedindo para a pessoa posar, outras vezes acaba sendo tudo espontâneo. Independente do jeito, tem que ter percepção para pegar o momento certo”. Outra peça essencial para que a engrenagem de um site de notícias não pare é o motorista, mas no caso do Campo Grande News quem fica atrás do volante é muito mais que um mero guia. Simão Nogueira, de 59 anos, ou apenas Seu Simão, é o motorista mais jornalista do site.

Com 10 anos de trabalho no site, Simão é o professor de muitos recém-formados que começam a vida profissional no site. “Nós chegamos no local, vemos o movimento e eu falo para o repórter ir falar com esse ou aquele. Conheço muita gente nessa cidade e gosto de ajudá-los”, afirma o motorista. Para as meninas, como Simão carinhosamente chama as jornalistas, mais do que dirigir, o motorista é fonte para muitas idéias. “Ele dá sugestão de personagem, sabe de cor os endereços, tira fotos, ajuda muito a gente”, conta a repórter Luciana Brazil.



Foto: Vanessa Dias

Pauta - Participantes do 72 Horas de Jornalismo acompanham seleção das notícias

municação de Campo Grande. É uma forma interessante de ficar por dentro do trabalho de jornalistas, radialistas e envolvidos com mídias. “Agradeço a oportunidade, pois sempre quis conhecer a

estrutura da FM UCDB. Gostei muito de ver o trabalho que é feito, como funciona levar notícia de qualidade de forma descontraída ao público, a equipe está de parabéns”, diz Natali Ribeiro.



possui o slogan Observar, fazer, pensar, oferece em seu segundo dia a oportunidade para que os estudantes coloquem em prática tudo que aprenderam e observaram durante suas visitas.

Depoimentos

Para Maicon Rocha, que cursa o 4º semestre de jornalismo ter participado do evento mostrou a ele a imparcialidade da mensagem, dizendo ainda que a mensagem em si faz parte do 72 horas. Já o acadêmico do primeiro semestre de publicidade e propaganda, Gustavo Malheiros, disse que foi bom conhecer o jornalismo, porque antes achava que os profissionais dessa área eram todos sérios e pode perceber, observando o jornalista da TV Morena, Marcos Anelo, que é justamente ao contrário, enquanto que Jansen Marques, acadêmico do 4º semestre de publicidade e propaganda, disse que apesar da correria da redação da Tv, eles possuem um planejamento.

Hoje, sexta-feira, os profissionais de TV, Rádio, Imprensa e Online avaliam, na universidade os trabalhos dos estudantes. O evento será finalizado com um ciclo de palestras que abordará temas como a nova linguagem telejornalística, as novas diretrizes curriculares na formação do jornalista, o ensino superior e o design e a tecnologia.



Foto: Maria Izabel Costa

Evento - Calouros participam do 72 Horas de Jornalismo e têm a oportunidade de conhecer os bastidores da comunicação

Experiência

Acadêmicos conhecem os meios de comunicação da capital no 72 horas de jornalismo

CALOUIROS vivem na prática o jornalismo

Carol Cáceres

Na última quarta-feira (01) iniciou o evento 72 horas de jornalismo que pro-

porciona aos acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco a conhecer os veículos de comunicação da capital, visitando e conversando com os profissi-

onais da área.

O evento que tem o apoio dos meios de comunicação e promovido pelo curso da Universidade Católica Dom Bosco, e

Fotografia

Fotojornalismo registra notícia através da imagem

José Ignácio
Kimberly Teodoro
Thaiany Regina

Valorizar as fotografias, manter uma identidade visual agradável e de fácil leitura, sem deixar de lado a qualidade das informações é a proposta do Diário Digital. “Hoje a gente vê informação e texto o tempo todo, então precisamos trazer alguma coisa que chame a atenção para a leitura, que segure o leitor e consigamos isso com as fotos”, explica Natália Rios, publicitária responsável pela diagramação do jornal.

Durante o evento 72 Horas de Jornalismo, realizado pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), que

ocorreu nessa quarta-feira (01), os acadêmicos de Comunicação Social José Ignácio, Kimberly Teodoro e Thaiany Regina, tiveram a chance de conhecer o trabalho realizado dentro da redação e adquirir conhecimento.

“Interagir com os profissionais da área acaba sendo gratificante, porque o fotojornalismo é o ramo pelo qual pretendo seguir, e presenciar a rotina em um ambiente que valoriza não só as fotos como a qualidade de informação me deixa motivado”, afirma José Ignácio, 4º Semestre de Jornalismo.

Com quatro edições diárias, sendo uma delas extra, em dois anos o estilo do Diário Digital garantiu o espaço único entre as principais mídias em Mato Grosso do Sul.



Foto: José Inácio

Oportunidade - Acadêmicos conhecem o trabalho realizado nas ruas



Foto: Gabriel Gomes

Assessoria Contexto



Foto: Taygra Martins

Revista Love



Foto: Jr. Cordeiros

Sato Comunicação



Foto: Neiba Ota

FM Cidade



Foto: Renan Correa

Blink 102



Foto: José Inácio

Diário Digital



Foto: Felipe Rezende

TV Morena



Foto: Gabriel Gomes

Correio do Estado



Foto: Vanessa Dias

FM UCDB



Foto: Divulgação Em Foco

Jornal O Estado



Foto: Divulgação Em Foco

TV Guanandi



Foto: Hygor Benevides

Revista Impar



Foto: Liniker Ribeiro

TV Brasil Pantanal



Foto: Oswaldo Ribeiro

FM 104



Foto: Thaidny Regina

Campo Grande News



Foto: Thiago Frison

TV MS Record



Foto: Andressa Rodrigues

RBV News